



Associação Nacional
dos Transportadores Rodoviários
em Automóveis Ligeiros

Exmo Senhor Presidente da AMT
Dr. João Carvalho

Rua de Santa Apolónia, n.º 53

Palácio Coimbra

1100-468 Lisboa

Lisboa, 02 de Outubro de 2019

N/ ref.ª: 037/DIR/19

Assunto: Transporte de Passageiros em veículos ligeiros descaracterizados.
Fiscalização.

Exmo Senhor Presidente,

Damos sequência a inúmeras queixas que têm chegado a esta Associação e que julgamos (repetindo o que já havíamos transmitido em reuniões realizadas com V. Exa), publicamente constatável, sobre o caos a que se assiste e vinga impunemente, ao transporte de passageiros em viaturas ligeiras descaracterizadas.

Parece-nos evidente que tal acontece, desde logo, pela convicção de impunidade que advirá da certeza de que o controlo e a fiscalização inexistem, de todo.

Por outro lado, não vemos que estejam implementadas medidas dissuasoras de comportamentos a que assistimos no dia-a-dia, nomeadamente, paragem dos veículos descaracterizados onde bem entendem, utilização do corredor Bus, veículos sinistrados, veículos sem distintivos, veículos com distintivo à frente mas inexistente na retaguarda, condutores sem saber falar português (pergunta-se como foram habilitados com o título respectivo), veículos com vidros fumados onde o dístico é praticamente invisível, veículos a carregar, sobretudo em zonas de grande afluência



Associação Nacional
dos Transportadores Rodoviários
em Automóveis Ligeiros

turística e mediante abordagem de utentes, contratos com hotéis para transporte regular, sem dísticos e a dinheiro, etc. etc., num mercado onde ninguém controla quantos são os veículos em circulação...

Este estado de coisas é um atentado à concorrência e a par com a desenfreada fiscalização ao veículo táxi (facilmente identificável), uma manutenção injustificada e injusta de uma protecção num modelo de negócio em detrimento do transporte público.

Face ao que procede o Sector coloca este alerta para uma tomada de medidas, com urgência, e comunicação célere a esta Associação do que a AMT está a fazer ou a pensar fazer para restabelecer o equilíbrio neste mercado.

Na expectativa da melhor consideração a este pedido, subscrevo-me com os melhores cumprimentos.

O Presidente da Direcção,

(Florêncio Plácido de Almeida)

C/C do Presidente do IMT